

CASARÃO DE MEMÓRIAS DO CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS

Arthemisa F. G. Costa¹; Natach de A. S. Poeta²; Natália R. Silva³

RESUMO

Há no Campus Avançado Carmo de Minas um Casarão de memórias que nos remetem ao final do século XIX e início do século XX. O objetivo é conhecer a história e valorizar este patrimônio. Para tanto realiza-se pesquisa bibliográfica, documental, entrevistas e relatos a fim de resgatar a história e conservar a memória. Explora o casarão como um detentor de memórias locais, sendo um rico patrimônio que o Campus Avançado Carmo de Minas possui dentro de seu espaço territorial que deve ser preservado. Ressalta o edifício do casarão como um recinto rico em histórias escondidas pelo tempo. Propõe a partir de pesquisas realizadas por integrantes de um grupo de teatro do próprio campus, que essas memórias venham a conhecimento público tornando, assim, o casarão um instrumento de informação. Destaca que a memória a qual se pretende resgatar será um fator para que o passado aqui escondido não seja mais esquecido, perpetuando, assim, a história na consciência humana.

Palavras – Chave: Patrimônio Histórico; Preservação da memória; Casarão.

1 INTRODUÇÃO

Carmo de Minas é constituída por um rico patrimônio histórico. Já foi considerada Atenas-Sul-Mineira (AL TARIK, 1963) pois, no final do século XIX e início do século XX se destacava pelos numerosos estabelecimentos de ensino: ginásio masculino, escola normal feminina, escolas de Agricultura, Farmácia e Tecnologia. O Casarão de memórias do campus avançado Carmo de Minas guarda muito dessa história que precisa ser resgatada e preservada.

Quando falamos de preservação do patrimônio histórico e cultural devemos considerar os espaços como lugares de memórias. Essas memórias “assumem importante significado por fazerem parte da memória coletiva de determinado grupo, a memória de um passado comum e de uma identidade social que faz com que o grupo se sinta parte daquele lugar, do espaço que traz a lume a história de todos”. (TOMAZ, 2002, p. 1)

A proposta desta pesquisa deu-se a partir do olhar investigativo do grupo de teatro do Campus que, à procura da temática para elaboração do Teatro Musical para o ano de 2016, demonstrou interesse por resgatar e registrar a história escondida no Casarão, primeiro edifício visto ao adentrar o campus, espaço de grande relevância histórica para o município, que provoca sentimentos e sensações aos que se adentram no campus.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Avançado Carmo de Minas. Carmo de Minas/MG – E-mail: arthemisa.costa@ifsuldeminas.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Avançado Carmo de Minas. Carmo de Minas/MG – E-mail: natachalmeida@hotmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Avançado Carmo de Minas. Carmo de Minas/MG – E-mail: natalia.silva@ifsuldeminas.edu.br

Ao se contemplar um espaço de relevância histórica, esse espaço evoca lembranças de um passado que, mesmo remoto, é capaz de produzir sentimentos e sensações que parecem fazer reviver momentos e fatos ali vividos que fundamentam e explicam a realidade presente. Essa memória pode ser despertada através de lugares e edificações, e de monumentos que, em sua materialidade, são capazes de fazer rememorar a forma de vida daqueles que no passado deles se utilizaram. Cada edificação, portanto, carrega em si não apenas o material de que é composto, mas toda uma gama de significados e vivências ali experimentados. (TOMAZ, 2002, p. 2)

O Campus iniciou suas atividades no município no ano de 2014 e, no ano de 2016, mudou-se para a área própria na qual se encontra o Casarão. Conhecer a gama de significados e vivências que constituíram a história desta edificação tornou-se a proposta de trabalho de pesquisa do grupo de teatro. O trabalho está sendo desenvolvido com a participação dos alunos do grupo de teatro dos cursos integrado e subsequentes do Campus Avançado Carmo de Minas, sob a coordenação de Natach Almeida, bolsista da área de teatro, com a participação da Pedagoga e da Bibliotecária.

A área do Campus Avançado Carmo de Minas, onde se encontra o Casarão, era anteriormente chamada Chácara da Conceição, este imóvel foi vendido, em 1905, por Manoel Dias Ferraz ao Coronel Jeronymo Guedes Fernandes, professor e agricultor. Até 1918 funcionou no local a Escola Normal Nossa Senhora da Conceição, dirigida por Olga Pereira, esposa do Coronel Jeronymo Guedes Fernandes. Em 1918 foi criado o primeiro patronato brasileiro intitulado “Patronato Agrícola Delfim Moreira”, por meio de convênio com a União, cujo Presidente da República Wenceslau Braz indicou para a direção o Cel. Jeronymo Guedes Fernandes. O patronato funcionou durante 51 anos, até 1969. A partir de então, a propriedade foi arrendada à FUNABEM - Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor.

O casarão é um Patrimônio, bem produzido por nossos antepassados, que resulta em experiências e memórias, coletivas e individuais (ROCHA, 2012). Tais memórias serão investigadas por meio de pesquisa bibliográfica e documental e relatos de familiares, amigos, jornalistas e moradores antigos.

A finalidade desta pesquisa é a conservação dos traços da vida comum, cotidiana, que mostra como viveu a comunidade no final do século XIX e início do século XX, que sendo conservado sempre será considerado valioso pela herança histórica (TOMAZ, 2002). O casarão tem um significado coletivo para a comunidade de Carmo de Minas, e pretende-se perpetuar esta memória, preservando sua história.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desse trabalho, será realizada pesquisa bibliográfica e documental, relatos e entrevistas que priorizarão técnicas qualitativas de análise.

A pesquisa Documental é a “[...] que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 174)

Já a pesquisa bibliográfica é

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. (PRADANOVE; FREITAS, 2013, p. 54)

A partir dos dados coletados pela pesquisa, pretende-se, em parceria com a biblioteca do campus, fazer o processamento desses dados, por meio da digitalização dos documentos, como escritura, móveis, fotografias e objetos. Em seguida, será realizado o processamento técnico e registro no Sistema Pergamum. O Pergamum é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, que possibilita sua organização, proporcionando também o acesso virtual. Assim sendo, qualquer pessoa que esteja conectada à Internet poderá ter acesso ao resultado desta pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Todo o material coletado será disponibilizado para acesso virtual por meio do Pergamum. Haverá uma exposição que retratará, de maneira cronológica, as imagens, documentos e objetos, com as respectivas descrições, além da apresentação de um documentário que será desenvolvido pelo grupo de teatro.

Definiu-se que será realizado um documentário com previsão de término para o final do ano de 2016. O documentário será um meio de atingir um número significativo de pessoas, visando levar à comunidade carmense o trabalho que contribuirá na formação da identidade da comunidade desencadeando uma ligação entre o cidadão e suas raízes.

Com os dados preliminares da pesquisa foram recuperados:

- escritura de compra datada de 1905;
- título de eleitor do Cel. Jeronymo Guedes Fernandes;
- fotografias da família do Coronel e do Casarão;

- carta enviada à esposa do Presidente Ernesto Beckmann Geisel;
- carta de um pai de um menino que residia no Patronato ao então diretor, Cel. Jerônimo Guedes Fernandes, datada de 1931;
- solicitação de cancelamento da Pessoa Jurídica “Patronato Agrícola Delfim Moreira”.

4 CONCLUSÕES

Conclui-se que a proposta de pesquisa, por meio da recuperação dos documentos históricos, objetos e relatos, será de grande relevância para a reconstrução do passado histórico do município, sendo uma atividade eficaz para garantir que a comunidade tenha a oportunidade de conhecer e valorizar sua própria história.

A partir da pesquisa sobre o Casarão espera-se que haja discussões e uma compreensão ainda maior sobre a importância de se preservar a memória e, conseqüentemente, a história de uma comunidade, para que esta seja conhecida e reconhecida por essa geração e também pelas futuras.

REFERÊNCIAS

AL TARIK, Djebel. Recordações do Carmo: “Atenas Sul-mineira”. **Folha Nova**, Carmo de Minas, p. 1, 9 jun. 1963.

CARVALHO, Antonio Carlos. Preservação do patrimônio histórico no Brasil: estratégias. **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio**, v. 4, n. 1, p. 117-126, 2011. Disponível em: <<http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/viewFile/195/158>> Acesso em: 16 ago. 2016.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PATRIMÔNIO histórico: como e por que preservar. 3. ed. Bauru: Canal 6, 2008. Disponível em: <http://www.creasp.org.br/arquivos/publicacoes/patrimonio_historico.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2016.

TOMAZ, Paulo Cesar. A preservação do patrimônio cultural e sua trajetória no Brasil. **Revista Fenix**, v. 7, n. 2, p. 1-12, maio/jun./jul. Ago. 2010. Disponível em: <http://www.revistafenix.pro.br/PDF23/ARTIGO_8_PAULO_CESAR_TOMAZ_FENIX_MAI_O_AGOSTO_2010.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2016.

TRANSCRIÇÃO DE IMMOVEIS. Silvestre Ferraz: [s.n.], 1905.